**ANÁLISE REGIONAL DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE HIV/AIDS**

Jônatha José da Silva1, Juliana Gonçalves Silva de Mattos2

E-mail: jonathasilva951@gmail.com

1Graduando, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; 2 Mestre, Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, Enfermagem, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A epidemia do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) é um evento mundial, que vem apresentando uma instabilidade no número de casos nos últimos anos. Dados mostram quem em 2018 no Brasil foram notificados 43.914 casos de HIV e 37.161 de Aids, justificando ser um importante problema de saúde pública, atingindo indivíduos de qualquer região e classe social, caracterizando subepidemias regionais com modificações no perfil epidemiológico dos acometidos. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico de indivíduos notificados com HIV/AIDS entre 2014 e 2020 no município de Patrocínio, Minas Gerais (MG). **Metodologia:** Os dados não foram totalmente obtidos, pois o trabalho ainda não foi concluído. Trata-se de um estudo epidemiológico e retrospectivo, realizado a partir da análise das fichas de notificação dos casos confirmados de Patrocínio-MG. Serão incluídos no estudo fichas de notificação/investigação de HIV/AIDS referentes ao município, no período de 01 de janeiro de 2014 a 31 de julho de 2020. Serão excluídas aquelas fichas que obtiverem mais de 25% de incompletude dos dados. Para a coleta dos dados será utilizado um questionário com informações pertinentes para se traçar o perfil epidemiológico. Os dados serão analisados com auxílio do software “*Statiscal Package for Social Sciences*” (SPSS) versão 21.0, onde a análise estatística será por meio da apresentação das variáveis categóricas em forma de tabelas de frequência absolutas e relativas, ao passo que as variáveis quantitativas serão apresentadas sob medidas de tendência central (média e mediana) e variabilidade (amplitude e desvio padrão). Ainda, será calculado a taxa de prevalência no período (número de casos no período dividido pela população total exposta, multiplicado por 1000).

**Palavras-chave:** Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. HIV. Notificação. Epidemiologia.

**Financiamento:** Sem financiamento.